

EDITORIAL

O jogo de xadrez tem sido utilizado cada vez mais como instrumento educacional, social e terapêutico. Muitos são os testemunhos de sua eficácia no desenvolvimento do raciocínio, no alívio ou tratamento de transtornos e fortalecimento de relações sociais. Mas também muitas são as controvérsias e dúvidas. Neste cenário a investigação científica é particularmente útil para verificar se as crenças se confirmam em experimentos controlados, produzindo conhecimentos sobre o jogo.

Uma pesquisa precisa ser divulgada para que produza efeitos positivos na comunidade, por isso um evento científico sobre xadrez é importante. Os pesquisadores precisam comunicar seus trabalhos, trocar contatos e saber o que está sendo estudado por outras pessoas. Para tanto, foi idealizado o Encontro Internacional de Pesquisadores em Xadrez, que foi planejado com a intenção de proporcionar um espaço para a divulgação de trabalhos técnicos e científicos sobre xadrez.

Entre os dias 23 e 26 de novembro de 2020 foi realizado o II Encontro Internacional de Pesquisadores em Xadrez. Organizado pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR), o evento foi realizado por videoconferência. Na sua segunda edição, o Encontro teve a participação de 101 ouvintes, 41 palestrantes e 10 conferencistas. Participaram representantes de 17 países: Alemanha, Angola, Argentina, Armênia, Brasil, Chile, Colômbia, EUA, Índia, Inglaterra, Irlanda, Moçambique, Nicarágua, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela. O evento contou com a colaboração da UFPR, da FEXPAR, da CBXE, CBEM, UDESC e vários enxadristas que estão dispostos a trabalhar em prol do xadrez ciência.

A presente edição especial da revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão, intitulada Xadrez Ciência & Tecnologia, publica os artigos apresentados no II encontro e selecionados após processo de revisão pelos pares, pesquisadores envolvidos em temas relacionados aos objetos das pesquisas.

O II Encontro terminou com uma mesa redonda aberta a todos os participantes para se identificarem as lições aprendidas, assim como elencar os

pontos positivos e/ou negativos do evento, e assim trabalhar em melhorias para as próximas edições. Os congressistas manifestaram satisfação com a qualidade das conferências e dos trabalhos apresentados. A realização por videoconferência proporcionou a oportunidade de maior participação por parte de todos, não importando a distância geográfica, e os participantes tiveram oportunidade de interagir com os autores de forma muito satisfatória. Os participantes entenderam que deve ser realizado um terceiro encontro internacional de pesquisadores sobre xadrez em 2021, pois desejam participar novamente de uma nova edição do evento.

Agradecemos à organização do evento pela confiança na Revista Mundi ETG e por acreditarem no projeto desta edição especial.

Por fim, agradecemos a todos(as) os(as) autores(as) desta edição. Desejamos que todos façam uma excelente leitura dos artigos.

Prof. Dr. Mateus das Neves Gomes
Editor Chefe da Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão.

Prof. Dr. Valério Brusamolin
Editor de Seção da Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão